VITACEA BRASIL

MATERIAL GENÉTICO VITACEA BRASIL

CARACTERÍSTICAS PORTA-ENXERTOS*

Nome	Comportamento no solo	Vigor conferido à copa	Resistencia doenças solo	Resistencia doenças copa	Região	Uso
101-14	Boa adaptação a solos argilosos, profundos. Sensível a solos ácidos. Baixa resistência a sequia. Boa adaptação à umidade. Boa absorção de magnésio. Sensível à carência de boro.	Limitado	Filoxera: muito boa Nemátodos: muito boa Agrobacterium: média Phytophtora: média	Míldio: boa Antracnose: sensível	Sul (preferencialmente Campanha Gaúcha)	Vinho fino
1103 Paulsen	Boa adaptação a solos compactos (com umidade temporária) e a solos ácidos. Boa adaptação a condições de sequia. Boa absorção de magnésio. Boa tolerância a cloretos.	Alto	Filoxera: alta Nemátodos: baixa a média	Míldio: alta	Sul Sudeste Nordeste	Vinho (mesa, fino, de inverno[1]), suco, consumo *in natura*
3309 Couderc	Bom comportamento em solos ácidos. Boa adaptação a solos profundos, a solos argilo-arenosos e argilo-siltosos. Sensível ao estresse hídrico. Boa adaptação à umidade. Boa absorção de magnésio. Difícil absorção de potássio. Sensível a cloretos.	Baixo a médio	Filoxera: muito boa Nemátodos: sensível Agrobacterium: média	Míldio: boa Antracnose: muito sensível	Sul (preferencialmente Campanha Gaúcha)	Vinho fino
Gravesac	Muito bom comportamento em solos ácidos. Apropriado para solos arenosos ou cascalhos. Resistencia media á sequia. Adaptado a condições temporárias de excesso de umidade no solo.	Médio a alto	Filoxera: muito alta Nemátodos: muito sensível	Míldio: muito boa Antracnose: muito boa	Sul (preferencialmente Campanha Gaúcha)	Vinho fino
Harmony	Adaptado a solos franco-arenosos e areno-francosos. Tolerância a sequia baixa a média. Tolerância baixa a solos úmidos. Baixa absorção de nitrogênio, média de fosforo e alta de potássio. Sensibilidade média a cloretos.	Médio a alto	Filoxera: baixa a média Nemátodos: média a alta	Sem antecedentes	Nordeste	Consumo *in natura*
IAC 572 Jales	Adaptado a solos argilosos, arenosos e ácidos.	Muito alto	Filoxera: alta Nemátodos: alta Fusariose: alta	Míldio: alta Antracnose: baixa	Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Vinho (fino, de inverno), suco, consumo *in natura*
IAC 313 Tropical	Adaptado a solos argilosos, arenosos e ácidos.	Muito alto	Filoxera: alta Nemátodos: alta	Míldio: média Antracnose: média	Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Vinho (fino, de inverno), suco, consumo *in natura*
IAC 766 Campinas	Adaptado a solos argilosos, arenosos e ácidos.	Alto	Filoxera: alta Nemátodos: alta Fusariose: alta	Míldio: alta Antracnose: média	Sudeste Nordeste	Vinho (fino, de inverno), suco, consumo *in natura*
SO4	Bom comportamento em solos ácidos. Conveniente para solos arenosos. Resistência a sequia media a boa. Resistencia a umidade baixa a média. Baixa absorção de magnésio. Muito boa tolerância a cloretos.	Médio a alto	Filoxera: alta Nemátodos: média a muito boa	Míldio: alta Antracnose: baixa a média	Sul (exceto Serra Gaúcha) Sudeste Nordeste	Vinho, consumo *in natura*

[1] **Vinho de inverno**: vinho cujas uvas foram colhidas no inverno sob o manejo da dupla poda.

CARACTERÍSTICAS PRODUTORAS*

Nome	Origem	Usos	Cor	Semente
Cabernet Franc	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Cabernet Sauvignon	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Carménère	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Chardonnay	Vinífera	Vinho fino	Branca	Com
Gewurztraminer	Vinífera	Vinho fino	Branca	Com
Grenache	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Malbec	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Marsanne	Vinífera	Vinho fino	Branca	Com
Marselan	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Merlot Noir	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Mouvèdre	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Muscat à Petits Grains	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Petit Verdot	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Pinot Noir	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Riesling	Vinífera	Vinho fino	Branca	Com
Sauvignon Blanc	Vinífera	Vinho fino	Branca	Com
Syrah	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Tannat	Vinífera	Vinho fino	Tinta	Com
Viogner	Vinífera	Vinho fino	Branca	Com
BRS Vitória	Híbrida	Consumo *in natura*	Tinta	Sem
Niágara Rosada	Híbrida	Consumo *in natura*, suco	Rosada	Com
Niágara Rosada seleção Guaraní	Híbrida	Consumo *in natura*	Rosada	Com
Bordô	Híbrida	Suco, vinho de mesa	Tinta	Com
Bordô	Híbrida	Suco, vinho de mesa	Tinta	Com
BRS Carmem	Híbrida	Suco	Tinta	Com
BRS Concord	Híbrida	Suco, vinho de mesa	Tinta	Com
BRS Magna	Híbrida	Suco	Tinta	Com
BRS Violeta	Híbrida	Suco, vinho de mesa	Tinta	Com
Isabel Precoce	Híbrida	Suco, vinho de mesa, consumo *in natura*	Tinta	Com
BRS Isis	Híbrida	Consumo *in natura*	Rosada	Sem
BRS Núbia	Vinífera	Consumo *in natura*	Tinta	Com
Thompson	Vinífera	Consumo *in natura*	Branca	Sem

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS CLONES BORDÔ (*Folha de Figo, Ives*)[2]

Clones selecionados pela Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais) em Caldas, Minas Gerais. Valores coletados nas safras 2011 e 2012, em vinhedo de 3 – 4 anos, enxertado sobre **1103 Paulsen**, conduzido em **espaldeira vertical** e com densidade de plantio de **4.000 plantas/há.**

Nome	Produção por planta (Kg/planta)	Produtividade média (T/há)	N° cachos/planta	Peso por cacho (g)
Bordô **clone 13** ou "***Paco***"	3,8	15,3	37,8	107,0
Bordô **clone 16** ou "***Bocaina***"	3,5	14,0	36,5	100,6

NIÁGARA ROSADA... SELEÇÃO GUARANÍ

Ao longo de três gerações e mais de um século dedicado à cultura da videira, a **família Pagotto** selecionou e multiplicou as melhores plantas do **Sítio Guaraní,** buscando sempre aquelas de maior produção e melhor qualidade dos cachos. Sua produção é reconhecida pelo sabor e aparência dos frutos em todas as Centrais Atacadistas do Estado de São Paulo e em diversos estados brasileiros, ganhando assim mais de mil prêmios em Festas da Uva de Louveira, Vinhedo, Valinhos, Jundiaí, etc.

[2] Vilanova, Lidiane. 2013. Avaliação agronômica de clones de videira cultivar Bordô (*Vitis labrusca* L.) no sul de Minas Gerais. Teses de mestrado Universidade Federal de Lavras.

As seleções **Guaraní** de Niágara Rosada e Niágara Branca foram obtidas na propriedade através de observações de mais de 15 anos As plantas foram selecionadas e multiplicadas em função da produção, tamanho e cor do cacho e da baga.

Nas matrizes cultivadas em espaldeira e observadas na safra 2009, a produtividade média do vinhedo alcançou **22,6 T por hectare para a Niágara Rosada e 22,3 T por hectare para a Niágara Branca**. Ambas apresentaram peso médio dos cachos superior a 250 gramas, peso das bagas superior a 4 gramas, além de excelente coloração o que as tornam produtivas e de excelente apelo no mercado.

A partir de 2009, **Vitácea Brasil e Sítio Guaraní** se unem em parceria exclusiva para lançar as Seleções Guaraní no mercado nacional de mudas de videira. Estas seleções serão multiplicadas exclusivamente pela técnica da enxertia de mesa, disponibilizando para os viticultores brasileiros o que de melhor existe em termos de padrões nacionais de produção e qualidade para as uvas Niágara Rosada e Niágara Branca.